



1 ATA DA 9ª REUNIÃO DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO DA UNIFESP, *CAMPUS*
2 OSASCO, EM 11.10.2013.

3 Ao décimo primeiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e treze, realizou-se, na sala
4 de reuniões 1 da UNIFESP, *campus* Osasco, localizado à Rua Angélica, número 100,
5 Jardim das Flores, município de Osasco, a 9ª Reunião Ordinária da Câmara de
6 Graduação da UNIFESP. Estiveram presentes o Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto, diretor
7 do *campus* Osasco, que presidiu a sessão; a Profa. Dra. Claudia Alessandra Tessari,
8 vice-diretora do *campus*; o Prof. Dr. Marcello Simão Branco, coordenador do Eixo-
9 Comum; a Profa. Dra. Edilene Santana Santos, coordenadora do curso de Ciências
10 Contábeis; o Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado, coordenador do curso de Ciências
11 Econômicas e a Profa. Dra. Natasha Caccia Salinas, representando o curso de
12 Administração; além da Profa. Dra. Marian Ávila de Lima e Dias, coordenadora de Ações
13 Afirmativas e de Permanência da PRAE. Às 10h15min o Prof. Murilo deu início à sessão
14 apresentando a professora convidada do *campus* Guarulhos, a quem concedeu a palavra
15 para tratar do primeiro ponto do expediente: **1) Políticas de Cotas da UNIFESP** – Com
16 a palavra, a Profa. Marian agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição para
17 outras visitas de esclarecimento, se possível à Congregação e também a outros órgãos
18 colegiados. Destacou que esse tipo de encontro é muito importante para o
19 estabelecimento de canais de diálogo que podem e devem ser ativados a qualquer
20 momento. A professora fez um breve relato sobre a história das cotas, frisando que cota é
21 tão somente um tipo de ação afirmativa, dentro de um conjunto de ações que visam
22 diminuir a desigualdade, a Política de Ações Afirmativas. Enfatizou que todas as ações
23 afirmativas têm por princípio o reconhecimento de que nem todas as pessoas têm
24 condições de exercer a cidadania de forma igualitária. Destacou que no Brasil, apesar da
25 celebração da convivência entre as diferentes etnias, a política social sempre negou a
26 desigualdade. Lembrou que apenas muito recentemente houve um reconhecimento
27 público da desigualdade étnica por parte do governo, quando o então presidente
28 Fernando Henrique Cardoso declarou haver 'uma dívida histórica com a população negra'
29 e ressaltou que as políticas de combate à desigualdade só acontecem quando o governo
30 a reconhece, não bastando a sociedade ou entidades reconhecerem. Destacou os
31 benefícios em sala de aula advindos do contato com diferentes culturas, etnias e a
32 diversidade em termos gerais. Discorreu sobre os argumentos a favor da política de cotas
33 e também sobre os contrários. Apresentou indicadores que evidenciam a existência de
34 desigualdade e preconceito e ressaltou que a presença de representantes de minorias em
35 sala de aula desfaz preconceitos. Explicou os critérios da nomenclatura do IBGE e a
36 evolução dos conceitos científicos e esclareceu que, à luz das Ciências Sociais, o termo
37 etnia prevalece sobre o termo raça e, ainda, visto que, mesmo do ponto de vista da
38 biologia, não há diferenciação entre raças, figurando apenas a raça humana. Lembrou
39 que tanto no Brasil como em vários países da Europa, a política de estado considera a
40 auto declaração como fator determinante de etnia. Esclareceu que, desde o surgimento
41 da noção de cotas em 1995 na UFRJ, o critério sempre foi o de etnia + escola pública e
42 que ainda não existe no Brasil universidade pública que adote a política de cotas
43 considerando apenas o critério etnia. Discorreu sobre o histórico das cotas na UNIFESP
44 desde o debate inicial em 2005 na EPM e EPE, e a partir de 2006 com a adoção por
45 outros cursos. Discorreu sobre os critérios de cada grupo (L1, L2, L3 e L4). Destacou que



46 quase não se observa diferença entre as notas de corte da livre concorrência e das cotas,
47 assim como há muito equilíbrio entre o desempenho e a qualificação de estudantes que
48 ingressaram por uma ou outra via. Citou como exemplo a UFABC cujo estudo sobre o
49 coeficiente de rendimento revelou ser insignificante a diferença entre alunos advindos de
50 um ou outro canal. Mencionou também o ENADE, instrumento de verificação que avalia
51 ingressantes e egressos e que também revela que o coeficiente negativo é geral, e não
52 resultado da política de cotas. Nesse momento, outros participantes debateram sobre as
53 questões ligadas às cotas dentro da UNIFESP como o sigilo de identidade do cotista,
54 sobre a necessidade de esclarecimento com vistas à diminuição do preconceito contra
55 esses alunos e sobre a confirmação de que o rendimento é equivalente entre não cotistas
56 e cotistas e, ainda, que a evasão é menor neste último grupo. Falou-se sobre as
57 características dos cotistas que ingressaram no *campus* Osasco, cujas notas de cortes
58 foram mais altas e que os alunos oriundos da escola pública estão em maior número nos
59 cursos noturnos. A Profa. Marian mencionou outras medidas que visam minimizar as
60 situações causadoras de evasão e enfatizou que gostaria de voltar em outra oportunidade
61 para explicar melhor os programas como PDP, NAA e PAP, o Programa de Auxílio
62 Permanência, cujas ações podem influenciar positivamente o trabalho do NAE (Núcleo de
63 Assistência Estudantil). Às 11h20min, o Prof. Murilo encerra a apresentação da Profa.
64 Marian, que se despede agradecendo e deixa o recinto. O presidente, então, prossegue
65 com o expediente: **2) Aprovação da Ata da Câmara de Graduação do dia**
66 **27/setembro/2013** – Aprovado o documento, ficou estabelecido que aqueles que
67 estiveram presentes na referida reunião deveriam receber cópia da ata; **3) Informes** –
68 Com a palavra a Profa. Claudia anunciou alteração do pessoal da Secretaria Acadêmica
69 que se justificava pela adequação dos perfis da equipe. Informou sobre a transferência da
70 Sra. Patrícia Grecchi para o DRH e da Sra. Lilian Farkas de compras para a Secretaria
71 Acadêmica, para se juntar ao Sr. Diego, recém-chegado de outro *campus*, ao Sr. Robson,
72 também recém-chegado de outra unidade universitária; além dos Sr. Marcelo, Edval e
73 Washington, que já faziam parte da equipe. Declarou que a Secretaria Acadêmica teve
74 grande avanço e conseguiu zerar várias pendências, mas que havia ainda muito trabalho
75 a ser feito, principalmente no tocante ao cumprimento dos prazos. Informou que ninguém
76 havia sido indicado para liderar a equipe e que isso só aconteceria quando, a partir da
77 redistribuição das tarefas, fosse identificada a pessoa com mais condições para isso. A
78 professora também falou sobre os cursos de graduação e o prazo de 30/outubro/2013
79 para a inserção de dados no e-MEC e solicitação de visita da comissão avaliadora do
80 órgão ministerial. Retomando a palavra, o Prof. Murilo iniciou os Informes falando sobre
81 **3.1) CONSU:** - a aprovação do Código de Conduta dos Estudante que, em breve, estaria
82 publicado na página da UNIFESP; a homologação de todos os concursos e aproveitou
83 para parabenizar a todos que participaram do processo pois, justificou, a aprovação total
84 não é muito comum; a exoneração da Profa. Dra. Patrícia Siqueira Varela que ocorreria
85 naquela mesma data; os trabalhos do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e do
86 PD-Infra (Plano de Desenvolvimento de Infraestrutura) que estavam sendo realizados
87 pela Pró-Reitoria de Planejamento; **3.2) ProPGPq:** o funcionamento do Escritório de
88 Apoio à Pesquisa no mesmo prédio que sedia a FAP e vai fazer prospecção de editais e
89 outros e, ainda, informou que a reitoria tem a meta de no período de 3 anos instalar um
90 escritório desse em cada *campus*; **3.3) VUNESP:** a empresa vencedora da licitação e que
91 elaborará os concursos para o preenchimento de 15 vagas, do total de 16 destinadas ao
92 *campus* (das quais 1 já fora ocupada pelo Robson). Destacou que as provas devem ser



93 aplicadas em dezembro para que, no início de 2014, os servidores já entrem em
94 exercício. O professor falou rapidamente sobre os trabalhos com o meio ambiente da
95 Profa. Dra. Liege Mariel Petroni e sobre a sustentabilidade no novo *campus*. Comentou a
96 nova estruturação do *campus*, citando que tanto a biblioteca como a secretaria seriam
97 divisões com FG e que uma parte dos secretários, futuramente, serviriam aos
98 departamentos. Informou que a reitoria estava repactuando o antigo Reuni e organizando
99 uma nova etapa da expansão e, ainda, sobre a captação de recursos almejada pela
100 Andifes. Também mencionou alguns detalhes do orçamento e declarou que foi recebido
101 apenas metade do montante esperado em relação ao ano anterior. Anunciou que a
102 Magnífica Reitora estaria presente na próxima reunião da Congregação do *campus*
103 Osasco e deu início aos itens da pauta. **1º Reorganização da Câmara de Graduação** –
104 O professor lembrou que a Câmara começara a funcionar com os poucos recursos que
105 tinha, logo que o *campus* foi inaugurado e era chegada a hora de se estabelecer regras
106 de funcionamento. Ele leu algumas partes do regimento que tratava da Câmara e a
107 necessidade urgente de se elaborar o documento interno baseado nessas exigências. O
108 Prof. Murilo ficou de elaborar uma proposta inicial que verse sobre a composição da
109 Câmara para posterior apreciação; **2º Preparação do Fórum de Graduação** – Com a
110 palavra, a Profa. Claudia lembrou que o assunto já havia sido abordado na reunião
111 anterior, que o fórum debateria as cotas e que fora determinada a participação de um
112 representante de cada curso. Lembrou também que, naquele mesmo dia, haveria um
113 debate preparatório com dois representantes do *campus* Baixada Santista; **3º Núcleo**
114 **Docente Estruturante dos cursos** – Retomando a palavra, o Prof. Murilo confirmou o
115 recebimento de quatro NDE, incluindo o de Ciências Econômicas recebido naquela
116 mesma data. Ficou resolvido que o NDE de Ciências Contábeis deveria alterar o texto
117 dizendo “2 reuniões por ano” e não “4” como constava e, desta forma, foi aprovado. Ficou
118 também acertado que o curso de Administração deveria seguir as recomendações de (a)
119 incluir o termo “Eixo Comum” no lugar de “formação complementar”, na composição do
120 núcleo e (b) incluir cláusula de como proceder em caso de ausência ou impossibilidade de
121 representante de uma das áreas que compõem o núcleo. Assim, os modelos foram
122 considerados aprovados, uma vez que as sugestões fossem devidamente incorporadas.
123 **4º Estrutura de Célula de Negócios** – Com a palavra o Prof. Dr. Marcello explicou que
124 seria aberto concurso e seria necessário debater a forma de gerir esse sub-eixo dadas as
125 disciplinas envolvidas: Laboratório de Gestão, Célula de Negócios 1 e 2 e Gestão de
126 Projetos e seu impacto nos outros cursos. Ficou acertado que o Eixo Comum disporia dos
127 recursos humanos para liderar o processo de elaboração do projeto Laboratório de
128 Gestão, constituindo uma comissão com docentes do Eixo Comum que tivessem mais
129 afinidade e trânsito com os temas e convidando professores do Eixo Específico para
130 colaborarem, visando o avanço da proposta interdisciplinar. Todos concordaram que a
131 Célula de Negócios poderia vir a suprir a demanda dos alunos por aulas mais práticas;
132 **5º Indicação para o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do PET**
133 **(Programa de Educação Tutorial)** – o nome da Profa. Dra. Natasha Caccia Salinas foi
134 aprovado por unanimidade e ficou decidido que deveria ser indicado um outro nome para
135 suplência, bem como apurar a periodicidade das reuniões; **6º Indicação de docente para**
136 **compor o Comitê do PAD (Programa de Aperfeiçoamento Didático) de formação**
137 **para pós-graduandos** – Como não houve interessados entre os presentes o Prof. Murilo
138 sugeriu que fosse confirmada a periodicidade das reuniões e que os coordenadores
139 consultassem os docentes e apresentassem os interessados. Tendo cumprido os pontos



140 da pauta, o presidente encerrou a reunião às 13h15min.

141 Osasco, 11 de outubro de 2013.

142
143
144

Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto
Diretor Acadêmico

145
146
147

Profa. Dra. Claudia Alessandra Tessari
Vice-Diretora Acadêmica

148
149
150

Prof. Dr. Marcello Simão Branco
Coordenador do Eixo Comum/ Multidisciplinar

151
152
153

Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado
Coordenador do curso de Ciências Econômicas

154
155
156

Profa. Dra. Edilene Santana Santos
Coordenadora do curso de Ciências Contábeis

157
158
159

Profa. Dra. Natasha Caccia Salinas
Representante do curso de Administração

160
161
162

Maristela Bencici Feldman
Secretária Executiva